



UM BIG BROTHER DA SEGURANÇA

Com o sistema de monitoramento, que controla todos os acessos e vias de maior movimento, a cidade passa a ficar muito mais segura. São 40 câmaras de alta definição e longo alcance, que enviam imagens, em tempo real, a uma central de monitoramento montada dentro do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará. O sistema é capa de fazer reconhecimento facial e identificar placas de veículos mesmo em longas distâncias. Expectativa é que índices de criminalidade sejam reduzidos pela metade (Páginas 4 e 5).

Convivendo com a sujeira

Pai e filha conviviam com 37 gatos e nove cães no meio de muita sujeira numa casa do Guará I. Por causa da ordem de despejo dos inquilinos acumuladores de sujeira, os animais precisam de adoção (Página 9)



Coronel Everaldo Aragão

Novo comandante do 4º Batalhão da PM

"Ninguém conhece mais as demandas da cidade do que o próprio morador"

O novo comandante do 4º Batalhão quer estreitar a relação da polícia com a comunidade, como forma de identificar as demandas por segurança na cidade. Essa interação foi implantada por ele no comando do 25º Batalhão da PM (Núcleo Bandeirante, Park Way e Candgolândia) com sucesso.

PÁGINA 3



POUCAS & BOAS



Deputado Sardinha visita sede do JG

O deputado distrital Reginaldo Sardinha (Avante) fez uma visita de cortesia ao Jornal do Guará nesta quinta-feira, 20 de maio. Sardinha, que veio ao Guará conhecer as demandas da comunidade, estava acompanhado do agitador cultural Miguel Edgar Alves e do gerente de Cultura da Administração Regional Julimar dos Santos.

Entre as demandas que o deputado pretende atender através de emenda parlamentar está a instalação um mini museu para preservação da memória da cidade. O segmento cultural busca agora um local onde possa instalar esse acervo.

Demolição do quiosque vai render

A derrubada do Quiosque do Tuga na praça da QI 14 do Guará I ainda terá desdobramentos.

Incêndio destrói apartamento no Polo de Moda

O fogo destruiu todo o apartamento na Rua 19 do Polo de Moda. O casal e os três filhos, de 7 e 5 anos e de 10 meses, ficou sem nada. Uma campanha foi aberta para ajudar a família. As doações podem ser feitas através do Pix 07808170100, em nome de Gabrielly Barros Passos, ou pelo contato 95112797.

Mais um traficante preso

Policiais da 4ª Delegacia de Polícia do Guará prenderam um traficante de 18 anos, acusado de comandar o tráfico de drogas na QI 18. Ele era também especializado em clonagem de cartões de crédito.

PPP do Cave na reta final

A Secretaria de Esporte e Lazer está finalizando os últimos ajustes recomendados pelo Tribunal de Contas do DF para preparar o edital de licitação para a concessão do Complexo e Lazer do Cave.

A previsão é que o edital seja lançado até o início de julho.

Duplicação da via Guará – NB mais próxima

Com a liberação da licença ambiental da obra, a duplicação da via entre Guará e Núcleo Bandeirante só depende agora da liberação dos recursos, que virão de empréstimo da Caixa Econômica Federal, e da preparação do edital para a contratação dos serviços.

A duplicação começará na altura das QEs 32 e 38, onde será construído um balão, e irá até o balão que dá acesso à Arniqueira, nas proximidades do Lar dos Velinhos e antiga estação de trem. No córrego Vicente Pires será construída uma nova ponte com duas mãos.

A obra deve ser licitada ainda no segundo semestre para ser executada em 2022.



Cel Karla assume Batalhão Escolar

Primeira mulher a assumir o comando do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, onde ficou por nove meses, a tenente coronel Karla Meneses é a nova comandante do Batalhão Escolar do DF, que tem sede na QI 2 do Guará I.



Começa pelo Guará vacinação da área de Educação

A cidade do Guará foi escolhida pela Secretaria de Saúde para iniciar a vacinação dos profissionais de creches e gestores da educação contra a covid-19. A Unidade Básica de Saúde 1, ao lado do Hospital Regional do Guará, aplicou 1 mil vacinas nesta sexta-feira, 21 de maio, como parte das 5 mil doses destinadas a esses profissionais.

A vacinação a esse grupo será interrompida no final de semana e retorna na próxima segunda-feira, 24 de maio. À medida que forem disponibilizadas mais doses para o Distrito Federal, a vacinação será estendida aos outros profissionais da Educação.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



Coronel Everaldo Aragão

Novo comandante do 4º Batalhão da PM

“Queremos ouvir as demandas da segurança pelo próprio morador”

O 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará tem novo comandante. O tenente coronel Everaldo Rodrigues Aragão, 49 anos, assume no lugar da tenente coronel Karla Meneses, que ficou nove meses no cargo e assumiu o Batalhão Escolar. Com 27 anos de Polícia Militar, o cel. Aragão ficou três anos e meio no comando do 25º Batalhão (Park Way, Núcleo Bandeirante e Candangolândia) numa das mais

longevas gestões de comando de batalhões no DF. Além desse período de chefia, ele serviu no próprio 25º BPM por outros 15 anos, o que aumentou sua identificação com a comunidade da região.

Nesta entrevista ao **Jornal do Guará** ele conta o que está trazendo da experiência do 25º Batalhão e como pretende se relacionar com a comunidade guaranaense.



O sr. foi comandante do 25º Batalhão por três anos e meio. O que está trazendo de experiência que deu certo de lá para implantar no Guará?

A melhor experiência que tivemos lá foi a interação com a comunidade. Fomos ouvir moradores, comerciantes, instituições organizadas e comerciantes sobre suas demandas e o que eles queriam de nós. Ou seja, levamos a população para dentro do comando. Com isso, conseguimos reduzir os índices criminais da região de forma significativa, deixando-a com os menores índices do Distrito Federal.

Como foi feita essa interação, na prática?

Vamos às quadras ouvir os moradores e comerciantes e também os recebíamos no comando. As quadras que tinham associações e prefeituras, procurávamos ouvi-los sempre. Tínhamos também uma boa parceria com o Conselho

Comunitário de Segurança, o Conseg.

Quando acontecia um crime, procurávamos ouvir as vítimas e testemunhas, para entender a dinâmica do que aconteceu, se haveria possibilidade desse crime se repetir, oferecer dicas de segurança para evitá-lo...

É esse canal de acesso que queremos ter também com o morador do Guará, porque ninguém conhece mais as demandas da cidade do que ele.

É um trabalho de inteligência que ajuda muito na redução da criminalidade.

O sr. já tem um diagnóstico do mapa do crime no Guará?

Ainda não, pelo menos da forma que pretendo. Claro que já existem estatísticas dos crimes, baseadas nas ocorrências policiais, mas já sabemos que muitos dos crimes não são registrados. Teremos nossas análises próprias, inclusive

com a ajuda da comunidade.

O sr está dizendo que o policiamento será mais ostensivo no Guará do que é?

Sim, porque estaremos sempre presentes na interação com os moradores, conforme expliquei, embora nossa capacidade operativa esteja no limite da sua capacidade. Não temos como aumentar a presença física do policiamento nas ruas, mas estaremos presentes para ouvir os moradores. Vamos aumentar também a abordagem, o que ajuda a inibir os crimes. E pretendemos solicitar ao comando a vinda de estagiários da área de ensino da PM para atuar aqui. Seria um reforço importante.

A cidade recebeu uma grande operação policial no final da semana passada, com participação de outras forças da segurança do DF. Isso vai se repetir? O comando pretende intensificar essas operações

por conta própria?

A operação foi organizada pelo Comando Regional que, por sorte nossa, está sediada também no 4º Batalhão. Essas operações são importantes porque precisamos ter a visão que as cidades não são ilhas e o criminoso não respeita fronteira. Ele pode ter um endereço de residência mas vai cometer o crime onde lhe é mais favorável, onde há possibilidade de ter o maior retorno possível com menor dificuldade.

Em relação à intensificação das operações, não podemos informar a frequência por uma questão de estratégia de segurança.

Ainda existem as equipes de policiais em bicicletas, que circulavam nas quadras?

Não. E na minha opinião o policiamento em bicicleta tem um resultado pequeno para o tamanho da mobilização de pessoal. Além da menor agilidade, tem o problema das intempéries, como chuva e calor.

São mobilizados três policiais por equipe e, caso seja necessária a prisão de alguém, é preciso recorrer a uma viatura. Ou seja, além dos três policiais das bicicletas, são mobilizados mais dois da viatura.

A viatura ainda é o melhor método de policiamento ostensivo, porque dois policiais podem resolver tudo de uma vez.

E de as equipes de moto ainda existem?

Sim. E são importantes onde as viaturas não conseguem circular.

Qual a expectativa da polícia para a redução da criminalidade com o monitoramento que está sendo implantado?

Ainda não dá para falar em números, porque é um sistema novo. Mas, com certeza, vai reduzir bastante os índices de criminalidade onde está implantado.

UM BIG BROTHER DA SEGURANÇA

Toda a cidade do Guar4 é vigiada por 40 c4meras de alta defini43o e longo alcance e imagens s4o acompanhadas por uma central de monitoramento instalada no 4^o Batalh4o da Pol4cia Militar. Sistema pode fazer reconhecimento facial e de placas de ve4culos, mesmo a longas dist4ncias

Considerada uma das regi4es mais seguras do Distrito Federal, Guar4 caminha para reduzir ainda mais os seus 4ndices de criminalidade com a instala43o do novo sistema de videomonitoramento p4blico, implantado nos pontos mais vulner4veis 4 a43o e fuga de bandidos. A partir de agora, as 40 modernas c4meras OCR (tecnologia que reconhece caracteres a partir de um arquivo de imagem ou mapa de bits, sejam eles escaneados, escritos 4 m4o, datilografados ou impressos, a grandes dist4ncias), podem identificar a placa de qualquer ve4culo que usa os acessos da cidade (menos, por enquanto, o acesso entre a expans4o do Guar4 II, condom4nio Iapi e via EPNB). Atr4s das imagens, controladas por uma central de monitoramento instalada na se-

mana passada no 4^o Batalh4o da Pol4cia Militar do Guar4, a pol4cia tem condi43es de saber se um ve4culo saiu ou n4o da cidade ou para que sentido foi.

Ao custo de R\$ 700 mil, recursos de emenda parlamentar destinada ao Or4amento do GDF pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), morador do Guar4, as c4meras de alt4sima resolu43o, instaladas em pontos estrat4gicos, permitem o controle de quase 100% do que acontece nas vias p4blicas de maior movimento da cidade - vias central do Guar4 I, vias contorno e central do Guar4 II, e acessos. As ruas e vias internas est4o aos poucos sendo tamb4m vigiadas atr4s de sistemas particulares, contratados pelos pr4prios moradores, mas tamb4m caminham para ser

monitorados pelos 4rg4os de seguran4a. Quadras como as QEs 30, 15, 17 do Guar4 II e QE 9 do Guar4 I est4o quase todas cobertas por v4deo monitoramento. Na avalia43o preliminar dos moradores dessas quadras, o 4ndice de criminalidade chegou a ser reduzido em at4 em 80% em compara43o com o per4odo antes da instala43o das c4meras.

As c4meras haviam sido instaladas no final de 2019 e eram acompanhadas pelo Centro Integrado de Opera43es de Bras4lia [Ciob], no edif4cio sede da Secretaria de Seguran4a P4blica, mas a partir da semana passada passam a ser monitoradas por uma central instalada no 4^o Batalh4o da Pol4cia Militar do Guar4. A descentraliza43o do monitoramento de imagens integra o programa DF mais



Tradi43o em vender qualidade



Equipe sempre pronta para lhe atender bem

TUDO PARA SERRALHERIA

Rua 12 Lote 01 - Polo de Moda - Guar4 II

Fones: 3037-4444 / 3301-6644 / 3301-6608



Seguro, coordenado pela SSP em conjunto com as forças de segurança do DF.

“Com a inauguração da nova central, a região terá um local específico para monitoramento, o que contribuirá com ações de policiamento preventivo. Os operadores são policiais que conhecem a região, isso torna as ações ainda mais efetivas”, avalia o secre-

tário de Segurança Pública, delegado Júlio Danilo.

Com tecnologia de ponta, as câmeras poderão também auxiliar com investigações conduzidas pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e órgãos do Judiciário, como Ministério Público e tribunais de Justiça, como explica o secretário. “O material captado pelas câmeras é encaminhado

Quadras montam sistemas particulares

Enquanto o governo monitora as vias externas e os pontos de maior concentração da cidade, a comunidade também busca meios de se proteger da insegurança. Em várias quadras estão sendo montados sistemas de monitoramento financiados pelos próprios moradores. A tendência é que o monitoramento particular vá se espalhando pela cidade à medida em que os resultados forem sendo divulgados para as outras quadras. Em algumas delas, a redução dos índices de ocorrências chega a 80% em relação ao período antes da instalação das câmeras.

Duas empresas estão instalando monitoramento no interior das quadras. Uma delas, a JL Security, que está em várias quadras da QE 30 e da QE 15, vende e instala os equipamentos, incluindo os aplicativos de acompanhamento. O custo por três câmeras – um no início, outra no meio e outra no fim da rua – é rateado

entre os moradores que aderirem ao monitoramento. A outra empresa é a Romma Segurança Eletrônica, que instala os equipamentos por conta própria e rateia o serviço entre os moradores da rua, com cobrança de mensalidade. Nos dois sistemas, cada morador pode acompanhar o monitoramento em tempo real da sua rua através da Internet em até quatro aparelhos celulares por residência.

No sistema da JL, as câmeras filmam em 180/360 graus, com visão noturna. Os becos são vigiados por câmeras fixas. O serviço é complementado por um sistema de sirenes, instaladas nas câmeras, que podem ser acionados pelo próprio morador, através do aplicativo, se perceber alguma anormalidade na rua, como, por exemplo, um caminhão de mudança em frente à sua casa, um tipo de furto muito comum no Guará, praticado durante a ausência mais longa do morador.

em tempo real ao 4º Batalhão, e isso facilita o acesso de outros órgãos locais”.

DEFINIÇÃO DOS LOCAIS

A definição dos locais em que os equipamentos foram instalados foi feita com base em áreas de interesse permanente, definidas em levantamentos que mostram os dias, horários e locais com maiores incidências criminais. Policiais militares e civis também contribuíram com o estabelecimento dos pontos de captação de imagens.

Além do acesso às imagens 24 horas por dia, a SSP/DF dará o apoio necessário ao batalhão. “Fizemos visitas técnicas antes da implementação desses equipamentos, o que nos per-

mitiu entender a realidade e necessidades para operacionalização e recursos disponíveis para os policiais, que passaram por capacitação para utilizar o equipamento. Mas estaremos à disposição para eventuais dificuldades”, ressalta o subsecretário da Subsecretaria de Modernização Tecnológica (SMT), da SSP/DF, Valdevino Peixoto.

“Com o videomonitoramento, as respostas aos crimes cometidos em áreas públicas tem respostas mais rápidas com a identificação dos criminosos. Com o sistema, a área de segurança pública do DF tem percebido uma significativa queda de crimes nas áreas monitoradas, como furto de veículos e de pedestres e arrombamentos”, afirma o novo comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, cel Everaldo Aragão. Para o delegado-adjunto da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, Anderson Espíndola, a tecnologia contribui bastante para a elucidação de crimes. “O uso das imagens captadas pelas câmeras de segurança podem contribuir com o encurtamento do tempo de investigação e consequente responsabilização mais rápida do infrator, principalmente em casos de condenações e prisões”. O delegado conta ainda que a divulgação de imagens estimula as denúncias. “Sempre que divulgamos imagens de suspeitos, muito rapidamente

surgem denúncias com informações fundamentais para investigação e até mesmo o paradeiro do infrator”.

CÂMERAS FORAM ADQUIRIDAS COM EMENDAS DE DELMASSO

Autor da emenda parlamentar que possibilitou a instalação do sistema no Guará, o deputado Rodrigo Delmasso conta que a destinação dos recursos para o videomonitoramento foi definida a partir de uma audiência pública realizada por ele entre moradores guarapirangenses em 2016, para identificar os principais problemas da cidade. “A principal demanda apresentada foi a necessidade de melhoria da segurança pública. Mas, quando sugeri aos órgãos de segurança a aquisição das câmeras, foi-me explicado que antes era necessário melhorar a iluminação pública, com a troca das lâmpadas antigas por lâmpadas de LED, para que as imagens captadas pudessem ter maior nitidez. Por isso, primeiro destinei minhas emendas para a troca da iluminação nas vias principais do Guará, concluída no início do ano”, explica o deputado. A intenção, segundo ele, é trocar também toda a iluminação interna das quadras nos próximos anos, para que os sistemas de videomonitoramentos particulares também possam oferecer maior eficiência.

Reconhecimento facial é regulamentado

O uso de sistema de reconhecimento facial em áreas públicas foi regulamentado em novembro do ano passado, através da Lei nº 6.712. Entre as determinações, está a de que os equipamentos precisam ser instalados em locais públicos e com a devida identificação.

A utilização de TRF consiste no rastreamento dos movimentos físicos ou imagens estáticas. A tecnologia pode ajudar a identificar uma determinada pessoa em um ou mais locais públicos. A lei veda o uso da tecnologia para vigilância contínua, em qualquer hipótese. A norma também estabelece que todas as identificações positivas geradas pelo sistema de

reconhecimento facial devem ser revisadas por um agente público antes de qualquer ação decorrente.

As informações captadas são dados pessoais sensíveis que terão tratamento restrito. Foi vedado o tratamento dos dados por pessoa de direito privado, exceto em procedimentos sob tutela de pessoa jurídica de direito público. Os dados podem ser compartilhados com órgãos de segurança pública de outros entes da Federação, especialmente com os integrantes operacionais do Sistema Único de Segurança Pública. Os dados captados pelo programa poderão ser guardados durante cinco anos.

AVENIDA DAS CIDADES DÁ UM PASSO IMPORTANTE

Relatório com contribuições da população foi aprovado. Projeto segue para análise do TCDF e expectativa é de que licitação ocorra ainda este ano. Guará será a cidade mais impactada pela via

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) aprovou relatório com as contribuições da sociedade civil relativas à parceria público-privada da Avenida das Cidades (Ex-Interbairros e Transbrásilia), que vai ligar o Plano Piloto a Samambaia, passando pelo meio do Guará. O comunicado da aprovação foi publicado nesta segunda-feira (17 de maio) no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). A nova versão dos estudos com as contribuições acatadas pode ser acessada no site da Semob.

No documento constam as 128 contribuições recebidas e as respectivas respostas, com identificação dos interessados, esclarecimentos, justificativas e decisões para a continuidade do processo.

O projeto de construção, manutenção e conservação da Avenida das Cidades foi debatido com a sociedade no dia 22 de março deste ano, em audiência pública, e ficou sob consulta pública por 40 dias, entre fevereiro



Projeto da Avenida das Cidades vai mudar o centro do Guará. Novas vias serão criadas em torno e dentro do Parque do Guará (imagem ao lado)

e março de 2021.

O empreendimento prevê uma nova via com 26 quilômetros de extensão, que passa por sete regiões administrativas e será concedido em licitação nacional, pelo

prazo de 28 anos. Prevista para ser construída em 11 anos, a obra tem custo estimado em R\$ 2,9 bilhões e pode gerar cerca de 20 mil empregos na fase de implantação. A execução dos

serviços deve durar 18 anos e a previsão é que sejam criados cerca de 80 mil empregos na fase de operação, totalizando 100 mil postos de trabalho no projeto.

A nova avenida tem o

conceito de via urbana, com a ligação viária entre o Plano Piloto e as regiões do Guará I e II, Arniqueira, Águas Claras, Park Way, Samambaia e Taguatinga. A obra vai permitir a integra-

Nosso café
apenas: **R\$ 8,99**

Pão Dourado
Pães e Delícias

WWW.PAODOURADO.COM.BR
@PADARIAPAODOURADO

100% ARABICA CERRADO MINEIRO

Pão Dourado MISTO ESPECIAL 250g CAFÉ TORRADO E MOÍDO

ção entre as cidades que hoje são separadas pelas linhas de transmissão de energia, que serão enterradas.

DESENVOLVIMENTO

“A Avenida das Cidades vai criar condições de desenvolvimento regional, melhorar a infraestrutura de transporte e mobilidade urbana e ampliar a oferta de serviços públicos ao longo da via”, destaca o subsecretário de parcerias e con-

cessões, Henrique Oliveira Mendes. O subsecretário acrescenta que também haverá benefícios para a mobilidade ativa e para o meio ambiente, com a implantação de 200 quilômetros de ciclovias e de 900 mil metros quadrados de calçadas e com o plantio de 700 mil árvores.

Há ainda previsão de construção de empreendimentos imobiliários ao longo da via. A expectativa é de que a região experimente o

desenvolvimento socioeconômico sustentável, com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

PRÓXIMOS PASSOS

Agora, o projeto seguirá para análise do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Após eventuais ajustes e aprovação pelo órgão, o edital de licitação poderá ser publicado. A expectativa é que o processo licitatório ocorra ainda este

ano e que a contratação do empreendimento aconteça no início de 2022.

DESVIO DE TRAJETO

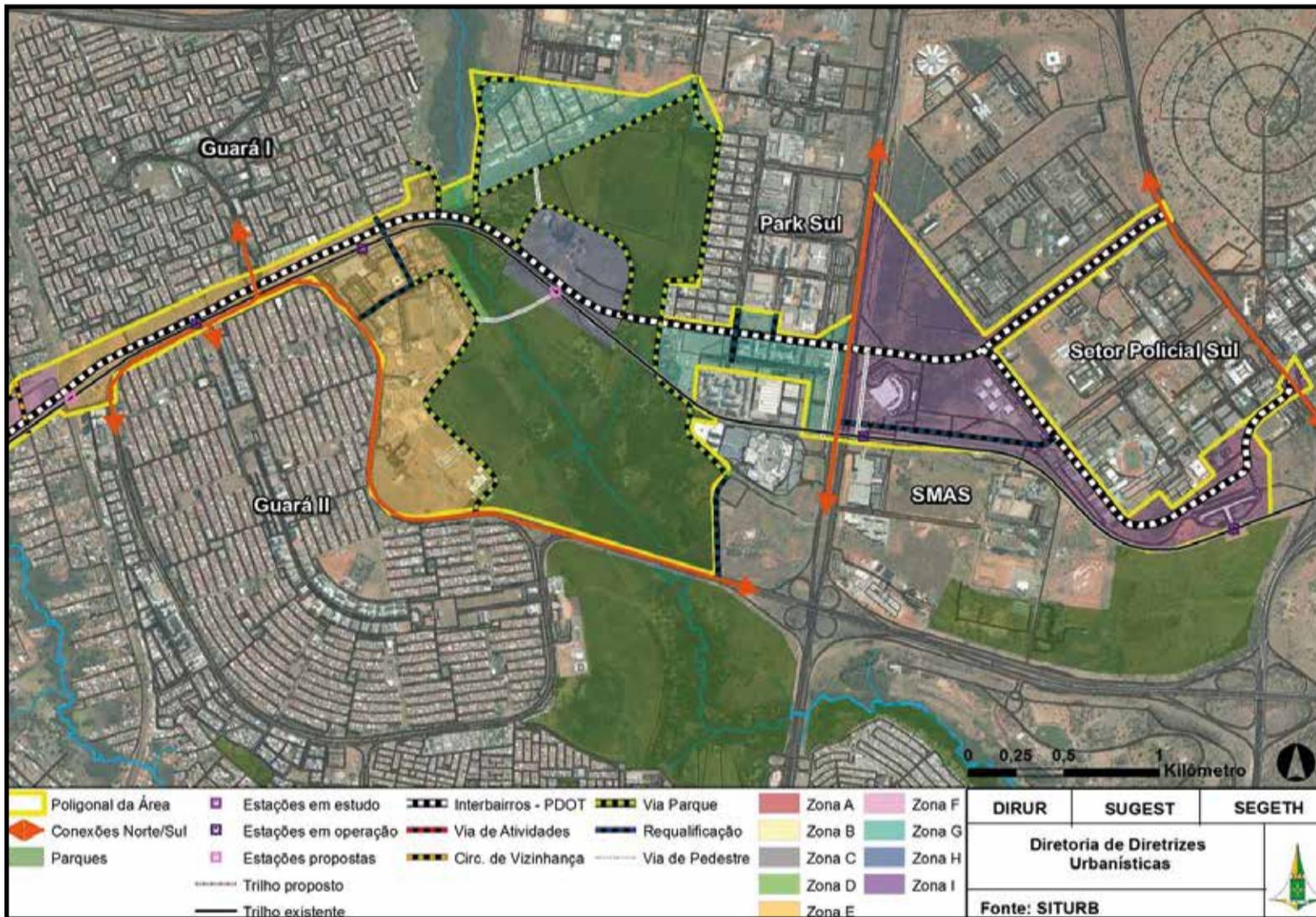
Entre as sugestões acatadas pelo governo durante o período de consulta pública está o desvio do trajeto da parte que passava dentro do antigo Setor de Oficinas Sul, rebatizado de Park Sul depois que a área foi transformada em residencial. Os moradores

dos condomínios erguidos na região alegaram que, ao adquirir seus imóveis, não teriam sido informados que seriam impactados com a nova via, o que provocaria muitos transtornos no trânsito e muito barulho provocado pelo intenso tráfego de veículos.

A demanda dos moradores do Park Sul foi defendida pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), através de audiência pública promovida há dois anos pela Câmara Legislativa e depois em argumentação escrita durante a consulta pública virtual aberta pela Secretaria de Mobilidade.

Pelo novo trajeto, quando entra no Park Sul a avenida deixa de passar ao lado dos prédios residenciais, entre o shopping Casa Park e o Carrefour Sul, e passa entre a Novacap e a Viplan. Neste caso, a via faz uma curva à direita para alcançar a via que liga a Rodoviária Interestadual e a estação ParShopping do Metrô até o final da Asa Sul.

Outra sugestão acatada foi a de conceder prioridade de aquisição dos terrenos do Setor Areieiros, entre o Clube da Ceb e o Setor de Oficinas Sul, às empresas instaladas no local – na versão original, o projeto destinava essa área aos concessionários da Avenida das Cidades como parte do pagamento pela construção da via.



Seu pet prefere o jornal?

Temos pacotes com 2kg de Jornais disponíveis nas bancas, a R\$ 15 cada.

No processo de impressão de um jornal, muito papel é desperdiçado no ajuste da impressora rotativa e este papel agora pode ter uma utilidade na sua casa.

Bancas da QE 34, QE 15, QE 7 e do Edifício Consel

Fazendelrinha (QE 13 e QE 17) GiroVet (QE 26)





O NOVO ENDEREÇO
DA AVENTURA

BALI | Jeep[®]

SAAN | EPIA NORTE

3181-0752

ACUMULADOR DE SUJEIRA

Pai e filha conviviam com 37 gatos e nove cães e muita sujeira em casa no Guará I, em ambiente precário



MANOELA ALCANTARA
MILENA CARVALHO, DO METRÓPOLES.COM

A condição de uma casa na QE 3 do Guará I assustou a vizinhança após os moradores acumularem animais, lixos, entulhos e objetos. O homem e a filha que residem no local convivem com 37 gatos e nove cachorros em um ambiente completamente precário. O acumulador tem uma ordem de despejo e precisou de ajuda para encontrar nova casa para os bichos. O advogado Yago Rodrigues foi até a residência no Guará com a esposa para recuperar os animais. “Mal conseguimos permanecer dentro da casa. Tivemos de usar duas máscaras e banhá-las em perfume para conseguir entrar a no local”, contou. PUBLICIDADE O advogado afirmou ter encontrado uma cobra morta

no quintal da casa, aparentemente da espécie Naja, além de um cachorro sem vida dentro da geladeira da família. “Sempre acompanhamos as causas animais. Fomos até lá para levar rações para os bichos, mas nos assustamos com as condições. Eu já vi muita coisa chocante, mas o que vi naquela casa, Yago conta que ele e a noiva fizeram uma limpeza nos quartos para que os gatos possam ter mais espaço. “Tivemos vontade de vomitar em um dos cômodos em que a moça dorme. Fedor de urina, fezes, resto de alimentos e lixo. Parecia coisa de documentário”, desabafou. Adoção Ainda há 15 gatos e nove cachorros precisando de um novo lar. Para adotar um dos pets entre em contato com pelo número 98272-0631 (Júlia).

Caps Guará comemora Semana da Luta Antimanicomial

Data também foi lembrada com seminário virtual promovido pelo Centro de Atenção Psicossocial AD de Ceilândia e Escola de Aperfeiçoamento do SUS

Em função da Semana da Luta Antimanicomial, as equipes de vários centros de atenção psicossocial (Caps) do Distrito Federal estão realizando atividades diversas para abordar o tema. Nesta quarta-feira (19), a equipe do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas II do Guará (Caps AD II) realizou uma oficina de origami com os pacientes que passaram pela unidade pela manhã.

“Fizemos uma oficina de origami, onde conseguimos trabalhar com os pacientes a coordenação motora, a imaginação, a constância, a memória e a paciência. É importante trabalhar em pacientes ansiosos, porque existe um passo a passo que deve ser seguido”, explica Amanda Sabino, enfermeira do Caps AD II do Guará.

Durante a oficina de origami foram colocadas músicas relaxantes, utilizando o benefício da musicoterapia para

promover um ambiente mais tranquilo e calmo aos pacientes. Origami é uma técnica japonesa que consiste na atividade de criar, dobrando papéis.

Depois disso foi feita uma palestra, em que foi explicada o que é a Luta Antimanicomial e quais são as funções dos Caps. Participaram da ação 12 pacientes.

Na Região de Saúde Oeste ocorreu, nesta terça (18) e quarta (19), às 9h, o seminário on-line Saúde Mental no SUS – Práticas e Reflexões. Uma parceria entre o Caps AD de Ceilândia e a Escola de Aperfeiçoamento do SUS (Eapsus).

Entenda

A Semana da Luta Antimanicomial é considerada um marco na história da saúde mental, pois luta pelos direitos das pessoas com sofrimento mental para que tenham um tratamento digno e em liberdade, com foco na reinserção social.



Servidores e pacientes do Caps celebram a luta antimanicomial

Dona de Casa[®]

SUSHI FRESQUINHO TODOS OS DIAS

GUARÁ II
QE 30



FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADAS
ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PADARIA
PIZZA ASSADA NA HORA - AÇOUGUE CORTES ESPECIAIS

ÁGUAS CLARAS - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8



Os mais vividos descobriram a internet

Os idosos estão utilizando as redes sociais e os recursos dos celulares. As facilidades desse mundo novo fascinam os velhinhos e está sendo muito útil para eles. Isto afasta a solidão e eles adoram os joguinhos e as fofocas nas redes sociais. Além do mais conseguem se comunicar com mais pessoas e ocupar o tempo ocioso, tempo livre que eles tem de sobra, alguns estão até fazendo negócios e ganhando dinheiro com o E-Commerce.

GUARÁ 52 ANOS

Exposição Cores do Cerrado

Mais uma bela Exposição na Feira do Guará. Desta vez composta por artistas do Guará. Exposição alusiva ao aniversário do guará, que acontece na Feira do Guará vale a pena ser visitada, São Pinturas, Artesanato, e muito mais. Fica no centro da Feira do Guará, em frente a Universidade do Pastel.



CURTA AS RÁPIDAS

- CARLINHOS VIVE – Nosso amigo Carlinhos da QE 38 se recuperou da covid. Ele pediu e recebeu o apoio de muitos guaraenses para ajudar a custear alguns exames pós covid. Está passando bem e muito grato pelo apoio dos amigos.

- VACINA DA GRIPE – Se você tem mais de 6.0 deve se vacinar contra a Influenza. No Guará essa vacina está sendo ministradas gratuitamente nas UBS 1(QI 06) e UBS 3(38)

-VOCÊ QUER VIVER MAIS? – Então faça sua parte, não abuse na alimentação nem na bebida. Siga os protocolos da saúde, tome sol e vitamina D, na medida certa. E tome cuidado para não morrer atropelado!

-VALEU CRISTINA - Recebí uma pela camiseta alusiva ao Aniversário do Guará 5.2. oferecida pelo pessoal do HackaCity-Mutirão Cidades Inteligentes.

Estudantes dialogam com o mundo inteiro

Estudantes dos CILs de Guará, Sobradinho e Taguatinga dividem medos e anseios com colegas de Gana e dos EUA sobre o contágio do coronavírus



Arte, tecnologia e expressões criativas como meio para discutir temas que envolvem saúde mental. Essa foi a proposta do projeto The Art of Living – em livre tradução “A arte de viver”.

Por meio de parceria com escolas de Gana e dos Estados Unidos, 40 estudantes brasileiros dos centros interdisciplinares de línguas (CILs) de Sobradinho, Taguatinga e Guará viveram uma experiência que eles mesmos descrevem como incrível: aulas ministradas em inglês com professores e estudantes dos três países para incentivar de forma lúdica a responsabilidade social, conexões entre culturas e pensamento crítico.

Segundo a coordenadora intermediária do CIL do Guará, Ana Cristina Chaves, no decorrer dos encontros, ficou claro que nos três países os jovens participantes têm os mesmos anseios, medos, dificuldades e sonhos.

“A autoestima de todos também foi bem elevada, pois se sentiram capazes de se expressar com pessoas de outros países, se comunicando em inglês”,

acrescenta.

Em entrevista para o canal Fox 5 de Washington (EUA), a professora americana Brittany Ann Dimyan, idealizadora do projeto, confirmou a experiência: “Durante a pandemia, os estudantes dos três países demonstraram dificuldades, anseios e medos comuns a todos. Eles se sentiram acolhidos pelo projeto e entenderam que não estão sozinhos nesse momento difícil”.

VENCENDO BARREIRAS

O projeto foi dividido em oito encontros virtuais, sempre às sextas-feiras pela manhã. Na última aula, os estudantes apresentaram os trabalhos finais, utilizando temas e manifestações artísticas discutidas ao longo do projeto.

A professora Rita Andrade, do CIL Guará, também se mostra realizada. “Me emocionei várias vezes com as partilhas deles, tanto sobre como eles estão vencendo suas barreiras e medos quanto em como os CILs fazem parte nessa formação de cidadãos para o mundo”, destaca.



O presente do Dia dos namorados está aqui

CALÇADOS FEMININOS,
MASCULINOS, INFANTIS
E ACESSÓRIOS

USAFLEX - PICADILLY - MALU
CONFORT- J GEAN - CONFORT FLEX
PEGADA - ASICS - NIKE - MIZUNO -
SKECHERS - BIBI

AMPARATTO

CALÇADOS

QI 11 CONJUNTO U
LOJA 114 GUARÁ I
3381 4510

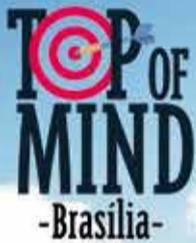
9 9819 6697

f AMPARATTOBSB

10x



11x



PARCEIRA DO



Thaís

IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR



EXECUTIVOS DO CHALÉ

PICANHA GRELHADA POR R\$ 24,90

Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

CARNE DE SOL POR R\$ 23,90

Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA POR R\$ 21,90

Servida com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 24,90

Servido com arroz branco e fritas.

FRANGO GRELHADO POR R\$ 20,90

Servido com espaguete de legumes e arroz branco.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA POR R\$ 24,90

Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO POR R\$ 22,90

Servido com espaguete de legumes, arroz branco e pirão.

chaledatraira.com.br chaledatraira
chaledatrairabar Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1 (61) 3964-0066

* Promoção válida de segunda a quinta (exceto feriado)
** Delivery de segunda a domingo (exceto feriado)



Mandela Pizza

Novo delivery guaranaense aposta em sabores autorais

Massa artesanal, abertamente cuidadosamente à mão, e assada em duas etapas. Primeiro, a massa vai sem recheio direto na pedra do forno, depois de retirada recebe o recheio e retorna ao forno. Ao final, é finalizada com o maçarico. Este é o processo da mais nova pizzeria do Guará, Mandela Delivery.

O cardápio, enxuto para garantir o frescor dos ingredientes conta com quatro pizzas clássicas (Calabresa, Frango com Catupiry, Marguerita, Portuguesa, e 4 Queijos) e três sabores autorais.

Entre os sabores da casa estão a Mafiosa (muçarela, calabresa, peperoni, catupiry, uma pitada de pimenta calabresa, alho desidratado e azeitona), a Mandela (muçarela, carne desfiada, e um molho especial da casa com

gostinho de churrasco) e a Cheese Bacon (a combinação perfeita entre queijos especiais e bacon fatiado).

Outras opções são as pizzas doces de banana, de doce de leite com paçoca, de Kitkat e a deliciosa pizza de chocolate branco com frutas vermelhas.

Além da borda tradicional de catupiry, é possível escolher a borda vulcão que, com seu formato diferenciado, comporta mais catupiry.

REDE MANDELA

Lucas Arrelato idealizou um lugar descolado para beber com hookah na QI 10, o Mandela Bar. Com o tempo, percebeu que os clientes saíam de lá para as hamburguerias da cidade. A fim de agradar a clientela, criou dois hambúrgueres, o Mandela e o Cocota, servidos no próprio

bar. Com o sucesso dos sanduíches, juntou-se a Pedro Pimentel e criou uma nova casa, a Mandela Burger, apenas para os hambúrgueres, com unidades na QE 40 e no Riacho Fundo.

Com a pandemia, adaptações foram necessárias e a rede Mandela apostou no serviço de delivery. Com alta demanda, a rede agora aposta também na sua própria pizzeria.



MANDELA PIZZA

@mandela_pizza

(61) 98377-6627

Quarta a domingo de
18h às 23h

Delivery também pelo
Ifood e Uber Eats

Aluguel garantido, você tranquilo



CONVICTA

I M Ó V E I S

A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Aqui
o seu
aluguel
é renda

Nós
GARANTIMOS O
PAGAMENTO DO
ALUGUEL,
CONTAS DE ÁGUA,
LUZ, IPTU,
CONDOMÍNIO
DURANTE A
PERMANÊNCIA
DO INQUILINO
NO IMÓVEL



Uivo

Música do Guará no Youtube

Em comemoração ao aniversário da cidade, Jornal do Guará e estúdio Formigueiro lançam, pelo 5º ano, a coletânea musical



Video de Renato Mengajam (e sua Ilka Dias) já está disponível no YouTube

A cada ano, produtores musicais do Guará reúnem-se para lançar a coletânea musical Uivo. Houve edições em apenas streaming, outras com shows ao vivo (antes da pandemia) ou com lançamentos de CDs. Independentemente da plataforma, a ideia é mostrar ao mundo a música autoral guaraense.

Neste ano, o Uivo chega em formato de canal no YouTube, com dois vídeos semanais, além da presença das músicas das principais plataformas de streaming (Spotify, Deezer, AppleMusic, GooglePlay...).

Os primeiros vídeos estão disponíveis desde o dia 5 de maio, em celebração ao 52º Aniversário do Guará. Nesta semana entram no ar os vídeos de Liza Aldser, Lucy e Maira Agnes.

LISTAS COLABORATIVAS

Além disso, organizamos playlists colaborativas, segmentadas por ritmo, nas plataformas de streaming. Assim, os ouvintes e músicos podem adicionar suas músicas preferidas em cada lista. Para adicionar músicas à playlist colaborativa, basta salvá-la nos seus favoritos e usá-la como uma playlist criada por você. Mas, claro, só vale música feita no Distrito Federal, dando preferência, claro, aos artistas do Guará.



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Farrear com mais de mil

Li em algum lugar que essa maldita pandemia assim como um trator já patrolou mais de quatrocentos, sim os números não mente foram quatrocentos mortos até agora no Guará.

Muita gente ainda não consegue acreditar ou talvez não acredite mesmo, mas o bicho continua pegando, parece que o macabro círculo continua fechando.

Conversando com o velho Caixa notamos que muitos já deixaram de tomar algumas precauções, ficando expostos e expondo os outros, num caso de total irresponsabilidade com o próximo e consigo mesmo.

Todos os dias nos deparamos com notícias da perda de algum amigo ou conhecido, apesar de muita gente já ter sido vacinada, mas ainda falta um pouco de conscientização da galera, principalmente por parte de alguns usadões teimosos, que estão aproveitando para se soltarem como se a pandemia não existisse e o número de mortos não passando de temores infundados ou coisa dos alarmistas.

Infelizmente a coisa não é brincadeira, apesar da nossa vontade, continuamos sem poder nos despedir dos nossos dignamente.

A falta do afeto dos amigos, parentes nos atinge de forma estranha, muitas vezes nos embrutecendo, tornando-nos entorpecidos por esse distanciamento cruel imposto por essa maldita pandemia.

O Caixa Preta me disse que apesar do frio, com o mês de Junho trazendo aquela vontade louca de dançar um forró, tomar um quentão, comer aquelas iguarias juninas, infelizmente terá que ficar apenas na nossa lembrança, como o ano que passou.

As animadas festas que temos no Guará, pelo que podemos prever ficarão apenas nas boas lembranças de festejos juninos animados acontecidos na cidade.

Apesar de tudo, sinto que logo teremos superado isso tudo, pois estou morrendo de vontade de dançar um forró nas noites frias de São João.

Farrear com mais de mil, como diz o velho Lua numa de suas músicas.

Pelas calçadas

Encontrei o Caixa Preta, revoltado estava xingando até a mãe do Papa me mostrou o solado do tênis, pois acabara de pisar num presente fedorento deixado na calçada por algum totó, cujo o dono sujão deixou por ali sem se dar ao trabalho de recolher.

O que mais se reclama por aqui é desse tipo de sujeira nas calçadas e gramados, mas o que vemos sempre é o descaso das pessoas com a higiene, mas ninguém lembra como é bom ter uma cidade com calçadas limpas.

Acontece que cada vez se reclama mais de coisas recorrentes, no caso a limpeza, todos reclamam, mas poucos colaboram, sujando nas mesmas proporções das reclamações, que não são poucas.

Campanhas diversas já foram feitas para tentar melhorar o estado das coisas por aqui, mas o Guará apesar do seu progresso como uma grande cidade, continua patinando em matéria de educação para manter limpa a nossa cidade.

Não conseguimos entender tanta falta de senso por parte da população, que teima em ficar repetindo erros sem tentar melhorar realmente, soa estranho ouvir tanta reclamação sem mudar atitudes. Aqui no Guará não é diferente.

É preciso que essa parcela da população entenda que cidade limpa não é a que mais se limpa, mas aquela que depois de limpa, conseguimos que ela permaneça limpa, como deve ser nossa cidade que tanto amamos.

Acredito que não seja tão difícil assim, mas com boa vontade conseguiremos, por isso, antes de reclamar façamos um exame de consciência: será que estamos fazendo a nossa parte? A nossa parte não é só reclamar dos nossos gestores, mas sim colaborar com a manutenção da limpeza em nossa cidade.

Acho que não deve ser tão difícil assim, portanto, antes de reclamar, vamos dar o nosso exemplo, pois assim teremos uma cidade cada vez mais limpa, mostramos que cuidamos e melhoramos a nossa qualidade de vida. Será que é tão difícil?



PROFESSOR KLECIUS

ONDA DE LEGALIDADE PODE AJUDAR O GUARÁ

Já que o DF-Legal cumpriu suas obrigações com tanta presteza ao demolir o quiosque da QI 14, o ideal é que a Administração Regional fizesse um levantamento de todas as irregularidades do nosso Guará e encaminhasse ao órgão fiscalizador solicitação para que tome as providências e passe a agir com o mesmo zelo que mostrou no caso citado. É um “sonho” para todos Nós que vivemos na nossa querida cidade.

DF-LEGAL SÓ CUMPRIU COM AS SUAS OBRIGAÇÕES

No episódio de demolição do quiosque da QI 14, é bom frisar que o DF-Legal (antiga Agefis) apenas cumpriu com os seus deveres como órgão fiscalizador. O que todos Nós queremos, agora, é que haja ISONOMIA para com todos os outros estabelecimentos irregulares aqui no Guará. Estamos na expectativa de que isto aconteça o mais rápido possível. É importante para que voltemos a morar numa cidade PLANEJADA!

POÇO ARTESIANO PARA CAMPOS DE FUTEBOL

O tão cobiçado terreno ao lado do Centro de Saúde 02 e atrás do posto de combustíveis da QE 23 está a cada dia com mais alguns campos de futebol e outras atrações esportivas. Enquanto não está sendo utilizado para as suas devidas finalidades, tudo bem!. O que nos impressionou foi que há indícios de uma perfuração de um poço artesiano no local. E mais ainda: uma das pessoas que estavam no local nos informou que foi autorizado por um deputado. Se for verdade, aí já é DEMAIS...

SÓ A ADASA AUTORIZA POÇO ARTESIANO

Tentaram perfurar um poço artesiano para uso da Feira do Guará e depois de uma denúncia, a desnecessária ADASA interditou. Mas é bom que a Agência fique alerta pois há comentários de que estão retornando a obra do poço. E aproveitem e fiscalizem também os arredores dos campos ao lado do posto de saúde.

LUTA PELA BIBLIOTECA PÚBLICA DO GUARÁ CONTINUA

Embora aparentemente sem o

apoio das autoridades de nossa cidade, a luta dos moradores Miguel (animador cultural) e Julimar (gerente de cultura) continua por uma BIBLIOTECA PÚBLICA na cidade. Como professor estou torcendo por esta realização e temos certeza que os demais moradores do nosso querido Guará também estão na torcida. Aqueles que estão torcendo CONTRA que se desnudem do seu orgulho e vaidade e venham todos lutar por esta iniciativa.

OS TERRENOS NÃO SÃO PARA O HOSPITAL E COMPLEXO ESCOLAR ?

Se os terrenos já têm as suas finalidades definidas e se os processos para construção destas obras já estão adiantados, como autorizar (mesmo sem poder...) a perfuração de um poço para “logo” depois tampar? Tudo isto explica que estas obras não saem tão cedo!... Deus queira que estejamos enganados, pois queremos o bem do GUARÁ. Mas... é bom falar a verdade!

XÔ ... XÔ ... TERCEIRA ONDA !

Já há infectologista falando em terceira onda da Covid-19. Torcemos para que isto não aconteça e para tanto é necessário que continuemos com as prevenções recomendadas: uso de máscaras, distanciamento social, não aglomerações, etc. Neste momento, o importante é SALVAR VIDAS!... a NOSSA e a do PRÓXIMO.

E OS HOSPITAIS DE CAMPANHA ?

Os três últimos hospitais de campanha prometidos para entrarem em funcionamento ainda em março, será que ficarão prontos em junho? Os prazos não foram cumpridos, mas quem sabe se não os teremos agora para o próximo mês? Mesmo que não sejam com UTI's (na última hora mudaram para UCI's) já ajuda! ... O importante é SALVAR VIDAS...

ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

18 de maio é o Dia Nacional de Combate ao Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes. Todos Nós temos a obrigação de lutar contra esta prática, pois o futuro do país e do mundo está no presente de nossas crianças e adolescentes. Denuncie!

Para celebrar os 52 anos de fundação do Guará, artistas visuais da região apresentam suas obras na mostra coletiva:

Cores do Cerrado

A emblemática Feira do Guará abriga, entre os dias 20 de maio a 10 de junho, a mostra coletiva “Cores do Cerrado”. A escolha do local, polo irradiador de diversas manifestações culturais, encontra consonância na linha curatorial de Thiago Magalhães. “Convidamos nove artistas que expressam a pluralidade de suas artes em diferentes técnicas e suportes”, conta o curador.

Na “Cores do Cerrado”, o visitante passeia por um rico mosaico composto de pinturas, grafites, desenhos, pirografias e objetos assinados por Fernanda Ferrugem, Lola, Regina Ezaime, Jeorgenete Monfort, Juliana Bor-

gê, Thamires Barros, Manoel Albuquerque, Michelle Cunha e Alerrandro.

Entre os e as artistas convidadas, uma forte presença de mulheres e representantes da comunidade LGBTQIAP+, “resolvemos privilegiá-las em razão da qualidade dos trabalhos e para reafirmar seus protagonismos na construção da identidade cultural guaraense”, justifica Thiago.

“Nesse momento singular da nossa humanidade, a arte é um sopro de vida e de resiliência em meio ao caos social provocado pela pandemia intensificado pela crise política que vivemos”, afirma o curador.



CORES DO CERRADO

Curadoria de Thiago Magalhães

Assistente de curadoria Julimar Santos

Feira do Guará
De 20 de maio a 10 de junho de 2021

De quarta-feira a domingo, das 9h às 18h

Arte de Michelle Cunha

QUALIDADE DE VIDA



3 Quartos Mais espaço para a família

3 Quartos aptº tipo 114 m²

2 vagas de garagem
Varanda gourmet

Coberturas lineares 233 m²

Até 4 vagas na garagem
Área externa com spa

Aptº garden 182 a 195 m²

3 vagas na garagem
Terraço descoberto

Entrega em nov. 2021

Lazer completo
Portaria com biometria

Projeto de arquitetura:

Gomes e Figueiredo Arquitetura

GUARÁ II | QI 33



4º Ofício R13/102.127

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 Norte

[Eixinho, ao lado do McDonald's]

Noroeste

[CLNW 2/3]

Águas Claras

[Av. Araucárias]

Guará II

[QI 33 Lote 2]

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

 **3326.2222**

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

EMPRESA FILIADA
ADEME